

A evolução do Ensino Superior na Urcamp/Bagé/RS: da Graduação I até a Covid-19

Ana Claudia Ferreira Brião¹
Isabel Cristina Santos Magalhães²

doi.org/10.47585/9786584591073.1

Introdução

O Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp, localizado no município de Bagé/RS, é uma Instituição Comunitária de Educação Superior, mantida pela Fundação Áttila Taborda (FAT), localizada nas regiões da Campanha e da Fronteira Oeste, no Sul do Estado do Rio Grande do Sul e projeta a sua ação de ensino, de pesquisa e de extensão a partir de seu perfil comunitário, regional e filantrópico. A instituição atua desde 1953 e, ao longo de sua trajetória, já enfrentou diversas crises financeiras, políticas e educacionais, tendo com isso se reestruturado e ampliado sua abrangência de atuação.

As novas tecnologias e as salas de aula em modelos educacionais mais inovadores são uma realidade de transformação educacional que o Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp vem sofrendo nesses últimos anos.

Enquanto sofríamos com uma crise econômica histórica institucional e regional, tivemos que nos reinventar enquanto Instituição de Ensino Superior e enfrentarmos a necessidade de, ao mesmo tempo, investirmos em estrutura e tecnologias para inovarmos e sobreviver a duras avaliações institucionais realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC.

O trabalho foi longo e árduo, mas o comprometimento de todos se fez presente para sairmos

1 Especialista em MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem/UniAmérica. Técnico Administrativo do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP Bagé/RS. | E-mail: claudiaf@urcamp.edu.br.

2 Especialista em MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem/UniAmérica. Técnico Administrativo do Centro Universitário da Região da Campanha Bagé/RS - URCAMP. | E-mail: isabelmagalhaes@urcamp.edu.br.

da era analógica para a digital. Investimentos em tecnologias, mudanças de currículos, criação de plataformas, até chegarmos na Graduação I, onde o grande desafio é professores e alunos passarem por essa mudança. Professor de detentor do ensino para mediador e o aluno sai de agente passivo (receptor) para ativo (crítico, reflexivo, transformador), o protagonista de seus estudos.

Do EaD à Graduação I

O Ensino a Distância surgiu na cidade de Boston, nos Estados Unidos, em 1728. Desde o século XIX, o mesmo começou a ser utilizado em vários países, como saída para que pessoas que viviam longe de instituições de ensino pudessem estudar. A Educação a Distância é uma modalidade de educação interposta por tecnologias em que discentes e docentes estão distantes espacialmente, e/ou temporalmente, e não fisicamente no ambiente presencial de ensino-aprendizagem. Temos desvantagens no EaD, como por exemplo as distrações, mas muitas vantagens. A organização se faz necessária e o sucesso do aprendizado dependerá da organização, planejamento e protagonismo do estudante.

EaD, cada vez mais entrando e conquistando o mercado. É a modalidade que oferece a oportunidade de estudos e conclusão dos mesmos através do uso das tecnologias e internet. Estratégia muito vantajosa para os alunos que não dispõem de tempo necessário e tem que ter a qualificação necessária na sua área e formação. Metodologia essa que está dando muito certo em muitos países desenvolvidos. As aulas são ministradas por professores qualificados que ministram tanto em faculdades públicas, privadas e presenciais. São aulas gravadas, disponibilizadas por lives sendo a interação com os alunos em tempo instantâneo, plataformas específicas, fórum, videoconferências ou e-mail. Tem tutor professor disponível para guiá-lo ao saber (ensinar aprender a aprender).

Piletti, C. e Piletti Nelson diz (1996 p.p113-114) “Os alunos aprende de forma mais rápida e duradoura quando aprende fazendo”.

Segundo Tommasini (2017), a aprendizagem que a gente quer é que o aluno passe por um processo de Transformação. Que ele saia da Universidade como uma pessoa que tenha todos os conhecimentos que precise para exercer a profissão, mas que seja uma pessoa que aprenda a aprender, questionar, fazer análises, ser crítico, que saiba resolver problemas e trabalhar em equipe. Demo (2004), no livro *ser professor é cuidar* que o aluno aprenda, no qual ele demonstra a importância do professor na mediação da aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, a Urcamp, desde 2006, investe no ensino à distância criando um ambiente virtual para facilitar a relação de ensino aprendizagem entre docentes e discentes. Neste ano passa-se a utilizar a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), um software livre, de uso mundial, como apoio à aprendizagem e executado em um ambiente virtual. Ver um conceito em forma citação.

Desta forma, a Urcamp assume o compromisso de aproveitar as vantagens e o potencial das novas tecnologias, sejam elas de informação e de comunicação, ou as tecnologias com as quais egresso terá contato, enquanto profissional, cuidando da sua qualidade e mantendo níveis elevados nas práticas e resultados do ensino, pelos seguintes meios:

Participar de redes, transferência de tecnologia, ampliação de capacidade, desenvolvimento de materiais pedagógicos e intercâmbio de experiências de ensino, de pesquisa e de extensão; ampliar os ambientes de aprendizagem inovadores, envolvendo a educação presencial e a distância, de forma a reduzir distâncias e promover o acesso e a democratização do ensino investir, de forma sustentável, em tecnologias essenciais à formação do egresso.

A Resolução n. 04/2009 regulamenta a oferta de disciplinas por meio da utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Na primeira etapa de implantação da Urcamp Virtual, foi viabilizada a possibilidade da oferta de disciplinas na modalidade a distância, baseada na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação reconhecidos da Instituição, a partir do artigo 81 da 9394/96, e na Portaria Ministerial no 4.059/2004. A partir de 2014, existe a previsão de implantar sete (07) cursos de graduação totalmente a distância, além de cursos de especialização e de extensão. O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado na Urcamp é o Moodle, versão 2.5.1, objetiva oferecer diferentes espaços para possibilitar a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de aprendizagem.

A Urcamp agrega os serviços de equipes multidisciplinares no Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que auxiliam estudantes e professores, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias educacionais inovadoras. Além disso, também oferecem meios para a organização de momentos didáticos previamente planejados. A decisão da Urcamp em adotar o Moodle foi baseada no fato de o mesmo ser uma ferramenta gratuita, open source, ferramenta de gestão de cursos ofertados na modalidade a distância, mas que também permite ser utilizada como ferramenta pedagógica de apoio ao ensino presencial.

O ensino híbrido é a metodologia que combina aprendizado ONLINE com OFFLINE, em modelos que mesclam (Blended), momentos esses que o aluno estuda sozinho, de maneira virtual, com outros em que a aprendizagem ocorre de forma presencial, valorizando a interação entre pares e entre alunos e professores. A Graduação I é a nova metodologia de ensino adotada pela Urcamp que é composta pelo Modelo de Ensino por Competências, com Componentes Curriculares, Competências Pessoais e Profissionais, Solução de Problemas Reais e interação com Mentores.

Após dois anos de pesquisa acerca do ensino por competências, a Instituição Comunitária de Ensino Superior implantou o novo currículo no primeiro semestre de 2019, inicialmente contemplando quase todos os cursos de graduação. Agronomia, Direito e Medicina Veterinária logo foram readequados para o segundo semestre.

Investimentos para a concretização de mudanças

Ato ou efeito de investir-se, aplicação de recursos, Tempo, esforço etc... Assim está sendo com a Urcamp, a educação se transformou, a universalização do ensino, os investimentos aumentaram em tecnologias em formação de docentes e colaboradores (cursos de aperfeiçoamento apoiados pela instituição). Cada vez mais investimos em tecnologias de informação e comunicação TIC, em bibliotecas virtuais, plataformas, novas salas de aulas, prédios, laboratórios e tantos materiais necessários às mudanças.

Também foram firmadas parcerias objetivando a capacitação do quadro docente e administrativo, com a oportunidade do quadro administrativo fazer parte da primeira turma do Curso de MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem com a Uniamérica, Cursos com o Consórcio das Universidades Gaúchas - COMUNG, com a Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc, entre outros.

Segundo o PDI, a aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da Urcamp a infraestrutura de tecnologia adequada para seu funcionamento. A medida oferece acesso às tecnologias de hardwares e softwares disponíveis no mercado, dando ênfase à plataforma Linux. Anualmente, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da instituição, baseados no planejamento de expansão. Essas revisões são baseadas no orçamento para investimentos e acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente aos cursos, bem como à área administrativa.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários para infraestrutura tecnológica. Esse plano abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura; Hardware; Softwares acadêmicos; Equipamentos de rede; Sistemas operacionais; Comunicação; Serviços; Processos. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: os estratégicos, para os serviços educacionais da instituição, e os técnicos.

A Urcamp mantém como política regular a substituição anual de 20% de seu parque tecnológico, além disso, adota também como critério técnico para a substituição o tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Esses investimentos vieram corroborar no momento vivido neste início de ano (pandêmico/2020), onde se a instituição não tivesse acreditado e investido e todos nós nos adaptarmos à nova realidade não teríamos dado continuidade as aulas de forma remotas.

Destaca-se: Biblioteca virtual. A Urcamp possui uma Biblioteca em cada um de seus Campi, além das Bibliotecas dos Campi Rurais (Bagé e Alegrete) e todas com acessibilidade garantida. É dotada de um sistema online apropriado, com o acervo, tombado, permitindo a consulta, guarda, o empréstimo e organização (URCAMP).

As vantagens de uma biblioteca virtual no ensino superior. O mundo digital já faz parte do nosso dia a dia, está em todos os lugares e as salas de aulas é um dos ambientes, que sem ele o ano de 2020 não teria acontecido pela pandemia que nos assolou. Então laboratórios, salas de aulas, reuniões, biblioteca e lazer está fazendo uso de tal tecnologia. Devido a entrada da mesma o ensino está cada vez mais investindo em soluções digitais.

E a Urcamp investiu nesse acervo virtual que tanto tem nos ajudado para o aprendizado dos acadêmicos e planejamento de aulas dos professores, facilitando assim para ambas as partes o uso. Através da Biblioteca virtual podemos acessar na hora, local e aparelho desejado, ganhando em praticidade, mobilidade, acesso compartilhado, estrutura, preservação, em conteúdo multimídia e variado e o acesso é fácil e rápido. A biblioteca virtual é um dos recursos mais valioso que a Urcamp investiu.

2020: a pandemia da Covid-19 tornou-se uma realidade

Segundo a OMS, uma pandemia é a disseminação mundial de uma doença. O termo indica que a enfermidade se espalhou por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/2019, após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de Covid-19. Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Segundo a página do Ministério da Saúde, os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus, o SARS-CoV-2, identificado em Wuhan, na China, e causou a Covid-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

Devido a tudo isso, começamos o ano de 2020 muito preocupados com o que poderia vir a acontecer, e foi rápido. Inicia em 26 de fevereiro o primeiro semestre de 2020 com muitas preocupações e incertezas: o distanciamento social era visível. Em 16 de março, chega a notícia que o vírus chega a nossa cidade, Bagé/RS, e entra diretamente no hospital, aí vem o *lockdown* na cidade por sete dias, onde nos deparamos com o primeiro boletim informativo, aulas presenciais suspensas da graduação em todos os campi, em razão dos deslocamentos de estudantes das cidades vizinhas.

Em dezessete de março, devido às restrições de convívio social editados no âmbito federal, estadual e municipal, começa-se uma nova era: o Ensino Remoto. E o Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp, devido aos investimentos em tecnologias e mudanças de currículos, passa para aulas remotas, onde professores e alunos dão início a uma nova era. Aulas em tempo real através do uso da plataforma já utilizada em aulas híbridas. Aulas estas que seria por pouco tempo, mas passou um semestre e entramos o segundo com o ensino remoto. Deu certo e continua dando com aulas remotas, reuniões e palestras através do uso das tecnologias investidas.

O ensino remoto, na prática, é executado em tempo real com a mesma carga horária e mantida a frequência, onde o professor faz uso das tecnologias como as videoconferência ou recursos similares. No século XX, houve muitas mudanças, a globalização as tecnologias tomaram conta do nosso cotidiano assim fomos mudando e nos adaptando a comportamentos diferentes, no dia a dia com aparelhos eletrônicos, a comunicação os transportes. A educação se transformou, a universalização do ensino, os currículos modificados os investimentos aumentaram em tecnologias em formação de

docentes e colaboradores. Assim saímos da era analógica para digital e o aperfeiçoamento e adaptações de professores, colaboradores e alunos se fez presente.

A instituição continua investindo em Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC), em bibliotecas virtuais, grades curriculares e tantos outros materiais necessários às mudanças. Segundo FAVA:

Na educação 3.0, o currículo vai muito além das atividades convencionais de sala de aula, explicitando o conceito participativo do estudante no processo, concluindo-se que a aprendizagem somente se consolidará se o aluno desempenhar um papel ativo de construir sua própria experiência com a orientação do professor, tutor e ou preceptor, por meio de um programa de estudos coerente, integrado, fundamentado na necessidade de facilitar a assimilação, compreensão, totalização do conhecimento do aprendiz (2014).

As mudanças curriculares no primeiro semestre de 2016, com a entrada de disciplinas híbridas nas grades curriculares, onde se fazem presentes através da plataforma moddle. Onde cada vez mais as metodologias ativas vão ser necessárias. As aulas de forma remota foi uma solução temporária para não pararmos com as atividades pedagógicas, e a ferramenta principal foi e está sendo a internet. Foi a solução mais rápida e acessível para a instituição, as aulas remotas são assíduas e pontuais, (realizadas nos horários previstos com os professores e alunos).

Usa-se plataformas, foi autorizada pelo MEC para ser executada, e a Urcamp devido a toda sua tecnologia investida teve como a partir do dia 17 de março de 2020 iniciar suas aulas remotas. Novo para nós e para alguns lugares do mundo, de um dia para o outro professores, alunos e colaboradores tiveram que adaptar-se ao ensino remoto e o trabalho home office. Ninguém estava preparado para isso, experiência nova para Gestores e todos os envolvidos, Os currículos já estavam adaptados para aulas presenciais e híbridas desde 2016.

E assim, começamos em dezessete de março de 2020 o primeiro semestre tudo em tempo real através do uso das tecnologias, cada um em sua casa. Com um semestre inovador, transformador em tudo e as TICs foram e são essenciais para tal ajuste. Segundo Charles Hodges et al, definem Ensino Remoto Emergencial (ERE) como:

Uma mudança temporária da entrega de instruções para um modo de entrega alternativo devido a circunstâncias de crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remoto para instrução ou educação que de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos combinados ou híbridos e que retornaram a esse formato assim que a crise ou emergência tiver diminuído (HODGES, 2020).

Para professores, colaboradores e alunos, o Ensino Remoto Emergencial veio culminar com o que aprendemos no Pós em MBA, professores atuando cada vez mais como tutores mediadores e os alunos protagonistas de seus estudos, e colaboradores se reinventando e usando suas capacidades, competências, habilidades cognitivas, executivas, socioemocionais e atitudes. Nosso site recebeu uma aba especial para tratar do Covid-19 onde consta explicações e material de apoio destinados não só a comunidade acadêmica como para uso geral.

Atualmente, a instituição aprovou seu Plano de Contingência junto ao Centro de Operações de Emergências da Saúde/ COE local para poder autorizar o retorno dos estágios para os alunos dos últimos semestres e pensar numa retomada gradual de atividades presenciais até o final deste ano. Neste plano, há além de previsão, algumas medidas e mudanças já realizadas em nossos campus.

Considerações finais

No ano de 1953, foi dado o primeiro passo para iniciarmos a transformação, através de um visionário, um sonhador, um estudioso que acreditava no potencial de Bagé/RS e nas pessoas que aqui viviam, Attila Taborba, seu sonho e motivação alavancaram a construção de uma Instituição Superior a primeira da campanha gaúcha com o compromisso de ensinar e formar profissionais preparados, mas com as mãos estendidas para a comunidade de toda a região.

Sua dedicação, empenho e perseverança então tornaram realidade a criação da Urcamp, frutificamos e nos fizemos grandes (Campus). E em mais de sessenta anos de história e tradição de Ensino Superior já formamos mais de 25 mil profissionais nas mais diferentes áreas de atuação por isso transformamos, a vida das pessoas. Somos uma Instituição Comunitária, onde na última década passamos por muitas mudanças, saímos da era analógica para digital, com as tecnologias transformando nosso dia a dia.

A educação se transformou, a universalização do ensino, os investimentos aumentaram em tecnologias, em mudanças de currículos, ambientes físicos, bibliotecas físicas e virtual, formação de docentes e colaboradores em novas metodologias ativas de ensino e aprendizagem, até chegarmos na Graduação I, inovadora, interdisciplinar, impactante, ilimitada e interativa, com experiências além da sala de aula. Cabendo ao professor o papel de mediador da aprendizagem entre o aluno e a cultura entre o indivíduo e o social. Onde aluno sai de agente passivo (receptor) para ativo (crítico, reflexivo, transformador) o protagonista de seus estudos.

Assim a FAT/Urcamp, Centro Universitário da Região da Campanha - Bagé/RS, no ano de 2020 início do primeiro semestre, devido a toda sua evolução e transformação, conseguiu transpassar do ensino real e entrar com o ensino remoto devido a pandemia mundial vivida.

Tudo isso se deve às transformações que almejamos e realizamos onde temos a meta de formarmos profissionais guiados pelos preceitos legais, éticos, bioéticos, morais e culturais. Com a aceleração natural de utilização das tendências das novas tecnologias na educação, ocasionadas pela Pandemia mundial, a Urcamp está totalmente inserida e despontando no mercado, mas consciente de que com o “novo normal” teremos muitas transformações ainda no ensino e na aprendizagem como um todo. Nesse sentido as capacitações e investimentos não se esgotam aqui.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Educação a distância:** conceitos e história no Brasil e no mundo. 2011. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BIBLIOTECA VIRTUAL. Disponível em: <urcamp.tche.br.bibliotecas-da-urcamp>. Acesso em: 9 set. 2020.

DEMO, Pedro. **Ser professor e cuidar que o aluno aprenda.** 8 ed. Mediação, 2004.

Disponível em: <www.ead.com.br>. **Como surgiu ensino EAD.** Acesso em: 12 set. 2020.

Disponível em: <www.educamaisbrasil.com.br> **educ.** Acesso em: 12 set. 2020.

FAVA, Rui. **Educação 3.0.** São Paulo: Saraiva, 2014.

HODGES, *et al.* **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning.** In: <<https://ereducause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn1>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

PILETTI, C & PILETTI, Nelson. **História da Educação no Brasil.** 6 ed. São Paulo: Ática, 1996.

TOMMASINI, Paolo. **Metodologias ativas.** Anhembi Morumbi. Universidade Anhembi Morumbi, 2017.

URCAMP. Centro Universitário da Região da Campanha. **Programa de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.** Bagé: jan. 2019.

URCAMP. Centro Universitário da Região da Campanha. **Comissão Própria de Avaliação.** CPA. Bagé: 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação.** AEC. Brasília: abr. 1992, n. 83.